



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 24 de janeiro de 2013

JORNAL DO COMMERCIO Pólo relojoeiro tem queda em 2012 ECONOMIA	1
JORNAL DO COMMERCIO Porto ECONOMIA	2
JORNAL DO COMMERCIO Coletivo Coca-Cola abre inscrições NEGÓCIOS E SERVIÇOS	3
JORNAL DO COMMERCIO Primeiro emprego..... NEGÓCIOS E SERVIÇOS	4
A CRITICA Incremento de 10% na arrecadação do AM..... ECONOMIA	5
AMAZONAS EM TEMPO Receita Federal registra arrecadação de R\$ 1 tri..... ECONOMIA	6
DIÁRIO DO AMAZONAS Rápidas ECONOMIA	7
MASKATE NOTA OFICIAL	8

Pólo relojoeiro tem queda em 2012

O Pólo Relojoeiro de Manaus perde performance em 2012 caiu do 2º lugar no ranking de investimento e de faturamento em 2011 para o 9º lugar na parcial de janeiro a novembro do ano passado. Os três primeiros lugares foram para o Pólo Eletroeletrônico com 35,28%, seguido pelo Pólo de Duas Rodas 18,19% e do Pólo Químico em terceiro lugar com 11,79%.

Segundo dados divulgados pela Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) o investimento produtivo do Pólo Relojoeiro foi de US\$ 78,5 milhões caindo 24% em relação aos US\$ 103,6 milhões investidos em 2011.

De acordo com levantamento da Suframa o faturamento do Pólo Relojoeiro caiu de US\$ 644,2 milhões para US\$ 592,2 milhões, uma queda acentuada de 8%. Já os postos de trabalho no segmento cresceram 10,3% entre 2011 e 2012. Mesmo sem apresentar sinal de crise na produção de relógios de pulso, a queda no investimento produtivo foi significativa diante da crescente obtida no fechamento do exercício de 2011, conforme análise do presidente do Sindicato das Indústrias de Relojaria e Ourivesaria de Manaus, Nelson Azevedo dos Santos, "considerado por muitos como símbolo de poder, o relógio de pulso continua sendo, em plena era dos celulares, objeto de desejo de homens e mulheres. Não há nenhuma indicação de que a



Relógios populares produzidos no PIM têm maior qualidade comparando com os de origem chinesa comercializados na cidade

produção de relógios de pulso tenha reduzido", observou.

Ainda de acordo com o presidente do sindicato a aposta no setor relojoeiro do PIM (Pólo Industrial de Manaus) tem apresentado bons resultados como o de 2012, "A expectativa é de que o faturamento ultrapasse US\$ 644 milhões e aconteceu", disse. Sendo oito empresas que compõem o Pólo Relojoeiro segundo Santos, com destaque para a Dumont, Tecnos, Seculus, Oriente, Magnus, e Citizen; que produzem cerca de 1 milhão de unidades por mês

de relógios de pulso e de bolso, sendo 99% para o mercado interno. Ele destacou a criação de novos postos de trabalho, de 1.372 empregos em 2006, o setor saltou para 2.428, em 2012. No comparativo entre 2012 e 2011, o crescimento foi da ordem de 10,3%.

Segundo Nelson Santos o segmento de relógio passou por um período difícil no PIM, em razão do forte contrabando e da pirataria, mas que a situação tem melhorado nos últimos anos devido o combate feito a essas práticas com ações efetivas da

Polícia Federal, Receita Federal, Associação Brasileira de Combate ao Contrabando, entre outras entidades. Na qualidade de representante de entidade de classe, Santos alerta para os danos causados à economia amazonense pelos produtos pirateados e contrabandeados ou subfaturados que são vendidos em Manaus. "Essa prática gera uma concorrência desleal e predatória para as empresas que estão instaladas no Pólo Industrial de Manaus, que pagam seus impostos e encargos, além de gerar emprego e renda". Fi-

nalizando, disse que os relógios populares produzidos no PIM têm maior qualidade comparando com os de origem chinesa comercializados na cidade.

Dumont Saab do Brasil foi a segunda empresa do segmento relojoeiro a se instalar na ZFM, em abril de 1970, com a denominação de Nelima Indústria de Relógios Ltda., a Dumont, uma das empresas que compõem o Pólo Relojoeiro de Manaus, produz 130 mil unidades de relógios por mês gerando 350 empregos. De acordo com o gerente de Recursos Humanos da

empresa, Ivanildo Belém, 70% dos trabalhadores são mulheres que têm demonstrado mais habilidade e prazer para produzir relógios. Ele disse que a Dumont é detentora de 11 marcas de relógios, como Condor, Timex, Adidas, Diesel, Fossil Michael Kors, Marc Jacobs e Armani, que produzem cerca de 3 mil modelos de relógios, de variados designers para esportistas e executivos, crianças, jovens e adultos. Segundo Ivanildo, 10% do total dos trabalhadores têm qualificação especial e são considerados relojoeiros, com larga experiência na área e que são muito disputados pelo mercado.

O coordenador do Sistema de Gestão e Qualidade, Almir Menezes disse que a produção é toda destinada ao consumo interno e que os relógios produzidos pela Dumont são comercializados em todos os estados brasileiros, ressaltando que depois de produzidos, os relógios são enviados para a Unidade Comercial, em São Paulo, para a entrega aos estados. Segundo Menezes, os relógios Dumont são comercializados no valor entre R\$ 70 e R\$ 3.000 para atender todas as classes sociais.

De acordo com o gerente administrativo-financeiro, Álvaro Regis, a produção da Dumont, no Brasil está toda concentrada em Manaus e atinge 90% da produção internacional, ressaltando que até o final de 2013 toda a produção mundial com a marca Dumont estará concentrada no Pólo Industrial de Manaus.

Porto

Chibatão culpa prefeitura por problemas estruturais

Em nota, o Grupo Chibatão declara que não há qualquer problema de estrutura, operacionalização ou de segurança nas áreas de atividade do complexo portuário Chibatão.

O Porto Chibatão que deveria ser o Plano B, para que o PIM (Polo Industrial de Manaus) não sofresse as consequ-

ências de depender apenas de um porto modal para escoar as mercadorias que abastecem o comércio da cidade e insumos destinados as indústrias do PIM. Vem operando com menos de 50% de sua capacidade total, sofre com a ausência do poder público e chama para si a responsabilidade de con-

sertar, custear e executar obras públicas para favorecer sua trafegabilidade com segurança às transportadoras que operam nas dependências portuárias esclareceu a diretoria.

De acordo com o 2º vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Américo Augusto

Esteves a necessidade eminente de um Plano C para resguardar os direitos de produção do PIM, de segurança dos trabalhadores e de abastecimento do comércio da cidade, que poderá sofrer as consequências da disputa pelo poder paralelo.

Hoje o Super Terminais

comporta 40% das cargas modais destinadas ao PIM e o Porto Chibatão atende uma utilização de até 60% das demais cargas. A preocupação está na interdição simultânea dos portos modais. Segundo o presidente do Cieam (Centro das Indústrias do Estado Amazonas), Wilson Périco consi-

dera a situação alarmante.

O Jornal do Commercio também procurou o superintendente da ZFM, Thomaz Nogueira que se manifestou através de nota da assessoria de comunicação. "O superintendente da Suframa não comentará o assunto em função da agenda".

Coletivo Coca-Cola abre inscrições

Vagas são para jovens com idade de 15 a 25 anos, cursando ou que tenham concluído o ensino médio, e inscrições estão abertas até dia 20 de fevereiro

O Coletivo Coca-Cola está com inscrições abertas para o seu ciclo de capacitação profissional em mais de 130 comunidades em todo o Brasil. Os jovens interessados podem se inscrever até o dia 20 de fevereiro diretamente na unidade de seu interesse (<http://www.coletivococacola.com.br/onde.html>). Para isso, é preciso ter entre 15 e 25 anos e ter concluído ou estar cursando o ensino médio. Ao todo são mais de 15.600 vagas disponíveis em 12 Estados e no Distrito Federal.

O principal curso oferecido é o "Coletivo Varejo", que capacita jovens para o primeiro emprego na área de varejo e encaminha para o mercado de trabalho formal. As aulas, teóricas, lúdicas e práticas, acontecem duas vezes por semana, por duas horas e utilizam ainda um game que simula as atividades de um mercado varejista. Entre as cidades que recebem o projeto estão o Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Uberlândia, Recife, Salvador, Maceió, Manaus, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre e Curitiba. As aulas têm duração de dois meses e começam no dia 25 de fevereiro.

O Coletivo oferece ainda, em



Foto: Divulgação

Jovens são capacitados para o primeiro emprego nas áreas oferecidas pelo programa

unidades específicas, o curso de Logística e Produção e curso de Empreendedorismo.

A Coca-Cola Brasil lançou em julho de 2009 o programa Coletivo, uma inovadora tecnologia social que objetiva contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de comunidades de baixa renda através da valorização da autoestima e da geração de renda. Atualmente, o Coletivo Coca-Cola possui cinco modalidades: Varejo, Logística e Pro-

dução, Empreendedorismo (que oferecem capacitação de jovens e adultos), Reciclagem (oferece suporte de gestão e capacitação a cooperativas) e Artes (que oferece suporte de gestão e capacitação a grupos produtivos).

Com sede em Manaus, o Grupo Simões é fabricante e distribuidor da Coca-Cola e distribuidor dos produtos Heineken Brasil. Além de possuir duas marcas próprias: a água mineral Belágua e o guaraná regional Tuchau. O grupo

ocupa 42% do território nacional, com cinco fábricas de bebidas espalhadas nos Estados da Região Norte, exceto Tocantins.

Atua, ainda, no segmento de veículos, com quatro concessionárias, em Manaus: Monttana Veículos (Ford), Murano Veículos (Fiat), Shizen Veículos (Honda) e Monttana Caminhões (Ford Caminhões). E no segmento de Gás Carbônico com fábricas em Manaus, Belém e Porto Velho.

Primeiro emprego

Sine Amazonas encaminha média de cem jovens ao DI

A procura por vagas de emprego e solicitação para entrada no Seguro desemprego neste início de ano no Sine Amazonas (Posto Central - av. Joaquim Nabuco, 878 - Centro), tem sido grande. Em média tem passado diariamente cerca de 800 trabalhadores/dia.

Para amenizar a busca por vagas, o Sine Amazonas tem encaminhando diariamente cerca de 120 trabalhadores/dia ao mercado de trabalho, e ontem, realizou seleção extra de cem vagas para auxiliar de produção para o primeiro emprego, para uma das grandes empresas do Distrito Industrial de Manaus, onde teve uma grande disputa por jovens que estão diariamente nos balcões do Sine Amazonas.

O governo do Estado por meio da Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab) tem buscado junto aos empresários uma forma de diminuir o número de

trabalhadores que estão ficando desempregados neste início de ano, e captando novas oportunidades de trabalho para o encaixe desses trabalhadores, assim como o de jovens que buscam o seu primeiro emprego. "Pois, com a estabilidade econômica do país, e o reaquecimento do comércio por conta dos eventos anuais (início das aulas, Carnaval, Dia da Mulher, Dia das Mães etc.) ficará mais fácil buscar novos postos de trabalho com carteira assinada, comentou a secretária da Setrab, Iranildes Caldas".

E, como determinação do governador Omar Aziz, nos próximos meses a Setrab estará divulgando o seu calendário de cursos de qualificação profissional, que de acordo com a secretária Iranildes Caldas, "esta será mais uma oportunidade que o trabalhador terá de acrescentar em seu curriculum mais um diferencial profissional".

Foto: Walter Mendes



Todos os dias passam cerca de 800 trabalhadores pelo Sine-AM.

Manaus, quinta-feira, 24 de janeiro de 2013.

Incremento de 10% na arrecadação do AM

Caso ela se confirme, janeiro deve registrar entrada de R\$ 555 milhões

O mês de janeiro pode terminar com pelo menos R\$ 52 milhões a mais para os cofres públicos do Estado, quando comparado a igual período do ano anterior (R\$ 503,34 milhões). Estimativa da Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz/AM) estima um recolhimento de R\$ 555 milhões, 10% a mais do que em janeiro de 2011. O ICMS deve

participar com 95,86% do valor total a ser arrecadado, equivalente a R\$ 532 milhões. No mesmo período de 2012, foram arrecadados R\$ 482,77 milhões.

Em janeiro de 2012, o comércio foi quem mais contribuiu com a arrecadação: R\$ 226,07 milhões, enquanto a indústria entrou com R\$ 200,04 milhões e o setor de serviços, com R\$ 56,66 milhões.

De acordo com o titular da Sefaz, Afonso Lobo, a performance não refletirá ainda os projetos que alteraram a cobrança de alguns tributos estaduais. Desde o dia primeiro de janeiro, o gás de cozinha sofreu alteração no ICMS, do qual era isento e agora passou a pagar 17%.

OUTROS TRIBUTOS



Titular da Sefaz-AM, Afonso Lobo estimou a arrecadação em janeiro

Além do ICMS, o Imposto sobre Propriedade Veicular (IPVA) deve contribuir com R\$ 14 milhões para a arrecadação em janeiro. Ano passado, estava em R\$ 12,34 milhões, o que caracterizará um impulso de 13,49% atualmente.

Outro imposto de influência na arrecadação é o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), que deve chegar a R\$ 8,50 milhões. Em igual período anterior, o tributo rendeu R\$ 7,57 milhões aos cofres do Estado.

FEDERAL

O governo federal arrecadou R\$ 103,246 bilhões em impostos e contribuições em dezembro e atingiu R\$ 1,029 trilhão no ano passado, divulgou ontem a Receita Federal.

Receita Federal registra arrecadação de R\$ 1 tri

Pela primeira vez na história, a arrecadação federal em um ano ultrapassou a barreira de R\$ 1 trilhão. Segundo números divulgados ontem pela Receita Federal, as receitas da União somaram R\$ 1,029 trilhão no acumulado do ano passado. Apesar desse resultado, o ingresso de recursos ficou abaixo do esperado pelo governo.

Em termos nominais, a arrecadação aumentou 6,12% em relação a 2011. Descontando a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), no entanto, a alta ficou em 0,7%, abaixo da projeção de 1% de crescimento real divulgada pela Receita Federal.

Em dezembro do ano passado, a Receita arrecadou R\$ 103,246 bilhões, crescimento real de 0,96% em relação ao mesmo mês de 2011 e o segundo melhor resultado para o mês, só perdendo para dezembro de 2010, quando o ingresso de recursos tinha somado R\$ 105,1 bilhões em valores corrigidos pelo IPCA.

De acordo com a Receita, a crise econômica e as desonerações promovidas pelo governo contribuíram para o baixo crescimento da arrecadação no ano passado. Apesar de as vendas de bens e serviços terem aumentado 8% no ano passado e da massa salarial ter subido cerca de 13%, a queda de 2,53% na produção industrial influenciou o

resultado. Isso porque o peso da indústria na arrecadação é maior que o dos outros setores da economia.

Por conta do comportamento do mercado de trabalho, que continuou contratando trabalhadores com carteira assinada em 2012, as contribuições para a Previdência Social foram os tributos que mais contribuíram no crescimento da arrecadação no ano passado. Em 2012, as receitas previdenciárias aumentaram

CRESCIMENTO

Em comparação ao ano anterior, a arrecadação aumentou 6,12%.

Descontando a inflação oficial pelo IPCA, a alta ficou em 0,7%, abaixo da estimativa de 1% de crescimento real esperado pela Receita

R\$ 16,5 bilhões, com variação de 5,63% acima do IPCA.

O segundo grupo de tributos que mais contribuiu para a arrecadação federal no ano passado foi o formado pelo Programa de Integração Social (PIS) e pela Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). A receita das duas contribuições aumentou R\$ 10,1 bilhões no ano passado, crescimento real de 4,68%. Por incidirem sobre o faturamento, o PIS e a Cofins refletem o comportamento

das vendas. Em seguida, vêm os impostos vinculados às importações, cuja arrecadação aumentou R\$ 4,6 bilhões no ano passado.

Receita menor de IPI

Por causa do fraco desempenho da indústria, a arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre os produtos nacionais caiu R\$ 5,1 bilhões no ano passado, 14,29% a menos que em 2012, descontada a inflação pelo IPCA. A redução também foi influenciada pelas desonerações anunciadas no ano passado para estimular a economia. De acordo com a Receita, o governo deixou de arrecadar no período R\$ 46,440 bilhões com as reduções de tributos em 2012.

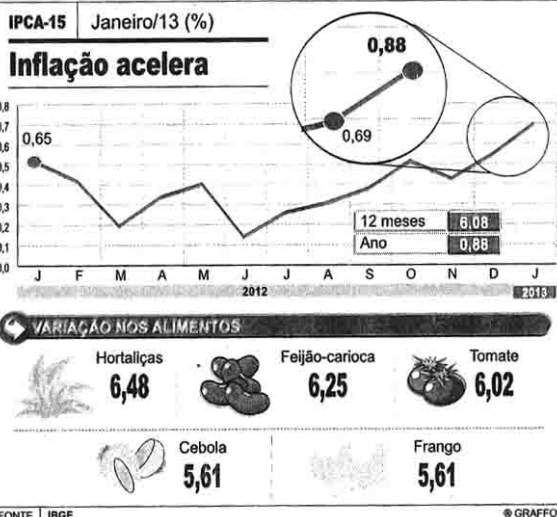
O baixo crescimento da arrecadação deve-se ainda à queda da lucratividade das empresas no ano passado. A arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) caiu R\$ 4,727 bilhões em 2012, variação negativa de 2,68%. Também contribuiu a redução a zero da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide). Em junho, do ano passado, o tributo foi zerado para impedir que o reajuste da gasolina e do diesel nas refinarias chegasse aos consumidores, o que resultou em queda real de 70,5% na receita com o imposto sobre os combustíveis.

Rápidas

PREÇOS

Prévia da inflação oficial registra alta de 0,88% na primeira quinzena do mês

Prévia da Inflação oficial, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de janeiro registrou taxa de 0,88%, 0,19 ponto percentual acima do índice de 0,69% registrado em dezembro. Os dados do Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, no acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA-15 ficou em 6,02%.



OS NÚMEROS

6,2%

É a taxa de crescimento da dívida externa brasileira em 2012, que somou US\$ 316,831 bilhões. Já as reservas internacionais cresceram 7,55% no mesmo período.

R\$ 82,8 bi

foi o montante de recursos do crédito imobiliário obtido em 2012, pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE).

Pela primeira vez, arrecadação federal supera R\$ 1 trilhão

Pela primeira vez na história, a arrecadação federal, em um ano, ultrapassou a barreira de R\$ 1 trilhão. Segundo a Receita Federal, as receitas da União somaram R\$ 1,029 trilhão no ano passado. Apesar desse resultado, o ingresso de recursos ficou abaixo do esperado pelo governo. Em termos nominais, sem desconto da inflação, a arrecadação aumentou 6,12% em relação a 2011. Descontando a inflação, a alta ficou em 0,7%, abaixo da projeção inicial.

Manaus, quinta-feira, 24 de janeiro de 2013.

NOTA OFICIAL



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL



PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA